

IMPLICAÇÕES DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS PARA AS TRAVESSIAS URBANAS: a (in)sustentabilidade da Rodovia dos Imigrantes de Mato Grosso

FERNANDO MARCIO PAIVA MACHADO

IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

SANDRO ROGERIO FULONI CARVALHO

IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

DIOGO BARBOSA LEITE

IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

Introdução

As localidades estão inseridas em contextos de crescimento desordenado da área urbana, ocasionando problemas de circulação e mobilidade, especialmente a partir da existência de rodovias no perímetro urbano. Tais rodovias que atravessam ou são margeadas pela mancha urbana são denominadas travessias urbanas, capazes de gerar efeitos negativos, como o efeito de barreira (Carmo & Raia Junior, 2019). Travessias urbanas atuam como obstáculos para um efetivo planejamento urbano, além de exemplificarem verdadeiras áreas de conflito (Carmo & Raia Junior, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Embora grande expectativa tenha sido lançada sobre como as concessões poderiam atenuar os problemas da infraestrutura rodoviária brasileira, ainda é necessário compreender em profundidade como elas implicaram as travessias urbanas. Este trabalho dedica-se ao objetivo de identificar as implicações da concessão da rodovia BR-163 para a travessia urbana da Rodovia dos Imigrantes na cidade de Várzea Grande, Mato Grosso.

Fundamentação Teórica

Na área de Gestão e Política Urbana, vários constructos foram apresentados para lançar luz sobre atributos necessários para a governança das cidades. Por trás da cidade sustentável, reside a crença da proteção ambiental do espaço aliada ao bem-estar social, respaldada em estratégias de inovação no ambiente construído (Bibri & Krogstie, 2017). Não apenas, a cidade inteligente promove justiça e equidade no acesso a mobilidade (Bibri & Krogstie, 2017).

Metodologia

pesquisa aborda as implicações da concessão da travessia urbana examinada, que foram captadas a partir da realização de pesquisa hemerográfica, documental e de uma pesquisa de campo. A estrutura metodológica do estudo, sintetizada no Quadro 1, caracteriza-o quanto ao seu objetivo exploratório e descritivo (Zanella, 2009); abordagem qualitativa (Prodanov & Freitas, 2013) operacionalizada com elementos de estudo de caso (Gil, 2017).

Análise dos Resultados

A pesquisa hemerográfica atendeu aos objetivos da pesquisa na medida que as reportagens informaram e contextualizaram os problemas na travessia urbana da rodovia ao longo do tempo, possibilitando a descrição histórica. Da análise dos documentos pôde-se verificar que o processo de concessão não contemplou adequadamente a realidade da travessia urbana da rodovia em Várzea Grande, na medida em que não incluiu a obrigatoriedade de construção de vias marginais na região, o que separaria o tráfego rodoviário do tráfego local.

Conclusão

Restou nítido o descompasso entre as esferas públicas municipal e federal referente a falta de interação no planejamento e execução de políticas de mobilidade entre vias de trânsito urbano e a rodovia federal concedida. Os documentos analisados revelam que não houve planejamento conjunto entre município e União que contemplasse a realidade local. O contrato de concessão e o PER não previam qualquer intervenção no cruzamento entre a rodovia e a avenida Filinto Muller. O projeto executivo de duplicação da avenida municipal não considerou a retenção de veículos para cruzar a rodovia.

Referências Bibliográficas

Bibri, S. E., & Krogstie, J. (2017). Smart sustainable cities of the future: An extensive interdisciplinary literature review. *Sustainable cities and society*, 31, 183-212. Departamento Nacional das Estradas de Rodagem - DNER/Ministério dos Transportes (2001). Diretrizes básicas para elaboração de estudos e projetos rodoviários (escopos básicos/ instruções de serviços). Rio de Janeiro: DNER. Departamento Nacional de Infraestruturas de Transportes - DNIT (2004). Manual para ordenamento do uso do solo nas faixas de domínio e lindeiras das rodovias federais. 2. ed. Rio de Janeiro: DNIT.

Palavras Chave

Travessia urbana, Concessão rodoviária, Várzea Grande